

Resultados 2010

Comgás tem o crescimento consistente das vendas e a ampliação da base de clientes como principais destaques de 2010

Volume de gás vendido atingiu 4.909,9 milhões de m³, crescendo 15,2% no comparativo com 2009

São Paulo, 24 de Março de 2011, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (Bovespa: **CGAS3** e **CGAS5**, Reuters: CGAS3.SA e CGAS5.SA e Bloomberg: CGAS3:BZ e CGAS5:BZ), a maior companhia distribuidora de gás natural canalizado do Brasil, divulga seus resultados referentes ao ano de 2010.

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao ano de 2009, conforme indicado.

Destaques de 2010**Contatos: Relações com Investidores****Roberto Lage**

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Paulo Polezi

Superintendente de Tesouraria e Relações com Investidores

Renata Oliva

Gerente de Relações com Investidores

Telefone: 11 4504-5065

E-mail: investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português

Data: 25/03/2011 às 10:30 (BRT)

Fone: (11) 2188-0155

Código: Comgás

A teleconferência terá uma apresentação disponível para download no website:
www.comgas.com.br/investidores

- Continuo **crescimento no segmento residencial**: 108.612 (+12,5%) novos domicílios conectados nos últimos doze meses;
- O **número de medidores** cresceu 9,1% ano, atingindo a marca de 767.214 em dezembro de 2010;
- Ao longo de 2010 foram declarados R\$ 427,3 milhões na forma de **dividendos e juros sobre capital próprio**;
- Os **investimentos** da Comgás totalizaram R\$ 405 milhões no ano de 2010;
- Assinatura de **contratos com European Investment Bank (EIB)** no valor total de € 200 milhões para investimentos destinados à expansão da companhia;
- Adoção das normas contábeis internacionais (**IFRS**) a partir do segundo trimestre de 2010.

Resultados 2010

Mensagem da Administração

O período foi marcado pela recuperação financeira internacional e pela maturidade econômica, política e institucional do País, o que refletiu diretamente no desempenho da Companhia.

O cenário externo aliado aos direcionamentos estratégicos da Companhia trouxe resultados positivos. Merece destaque a regionalização das atividades comerciais e operacionais, como também a continuidade da aplicação das melhores práticas de governança corporativa, entre elas a adoção, desde o segundo trimestre, do modelo IFRS na elaboração das demonstrações financeiras. As principais alterações pela adoção das normas contábeis internacionais encontram-se nas notas explicativas referentes às informações financeiras deste ano.

Em sintonia com o aquecimento da economia e do consumo de gás canalizado, o volume total de gás distribuído pela Comgás foi de 4.909,9 milhões de m³ no ano, um avanço de 15,2% em relação a 2009. Mais uma vez a Companhia superou pelo segundo ano consecutivo a ligação de 100 mil novos clientes residenciais no ano, ao mesmo tempo avançando de maneira expressiva em setores como os de cogeração e climatização, revelando a capacidade de identificar novos mercados. Cabe destacar que a participação da Comgás nos leilões de gás realizados pela Petrobras foi decisiva para a oferta do gás natural a preços mais competitivo para seus clientes. A Companhia encerrou 2010 com um total de 989 mil clientes.

É importante ressaltar, no entanto, que os resultados financeiros foram afetados pelas reduções nas tarifas de vendas conforme deliberações ARSESP nº 113 de 09/12/2009, nº 142 de 29/05/2010 e nº 189 de 09/12/2010 resultando em contração das margens e redução das receitas de venda de gás. Entretanto, tais efeitos foram amenizados pelo aumento no volume de gás distribuído no período.

Nos meses de março e novembro de 2010 foram celebrados dois contratos de € 100 milhões cada, totalizando € 200 milhões de um financiamento de longo prazo concedido pelo European Investment Bank (EIB), dos quais € 68,9 milhões foram desembolsados em junho e € 31,1 milhões foram desembolsados em setembro. Esta operação é destinada à expansão, modernização e reforço da rede de distribuição de gás canalizado e outros investimentos para dar suporte à operação da Companhia.

Os investimentos no ano ultrapassaram R\$ 400 milhões e possibilitaram o avanço das atividades, especialmente no que se refere aos clientes residenciais e aos mercados de climatização e cogeração de energia. A Companhia encontra-se otimista em relação ao cumprimento da meta firmada com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) de incorporar, até 2014, mais 300 mil consumidores à sua base de clientes.

No mercado financeiro, enquanto o Ibovespa apresentou leve alta de 1,04%, as ações preferenciais da Comgás (CGAS5) obtiveram valorização de 19,1% ao longo do ano enquanto que as ações ordinárias (CGAS3) registraram alta de 22,0% em 2010.

Resultados 2010

Como remuneração aos acionistas da Companhia, foram distribuídos R\$ 427,3 milhões na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, resultando em um *dividend yield* ⁽¹⁾ de 9,5% e em um *payout* ⁽²⁾ de 74% para o ano de 2010.

Sumário Executivo

Indicadores Operacionais	2010	2009	Var. 2010/2009	Indicadores Financeiros (R\$ MIL)	2010	2009	Var. 2010/2009
Número de Medidores	767.214	703.084	9,1%	Receita Bruta	5.100.989	5.161.408	-1,2%
Venda de Gás (Volume - mil m³)	4.909.960	4.260.965	15,2%	Receita Líquida	4.095.343	4.116.279	-0,5%
Ratios	2010	2009	2010/2009	Lucro Bruto	1.519.783	1.672.279	-9,1%
LAJIDA por ação	9,91	11,38	-12,9%	Margem Bruta	37,1%	40,6%	-3,5 p.p.
Dividend Yield	9,5%	7,1%	2,4 p.p.	LAJIDA	1.187.973	1.363.461	-12,9%
Payout	74%	39%	35 p.p.	Margem LAJIDA	29,0%	33,1%	-4,1 p.p.
Endividamento	2010	2009	2010/2009	Lucro Líquido	579.980	690.394	-16,0%
Endividamento Líquido (R\$ Mil)	1.307.993	1.425.511	-8,2%	Margem Líquida	14,2%	16,8%	-2,6 p.p.
Endividamento Líquido / LAJIDA	1,10	1,05	5,3%				
Endividamento Líquido / PL	0,95	1,09	-13,1%				

Valores conforme a prática contábil anterior à adoção dos CPC's (Contabilidade Internacional)

Ratios	2010	2009	Var. 2010/2009	Indicadores Financeiros (R\$ MIL)	2010	2009	Var. 2010/2009
LAJIDA por ação	7,80	7,00	11,4%	LAJIDA	934.139	838.239	11,4%
Endividamento	2010	2009	2010/2009	Margem LAJIDA	24,4%	21,6%	2,8 p.p.
Endividamento Líquido (R\$ Mil)	1.307.993	1.425.511	-8,2%	Lucro Líquido	412.792	367.867	12,2%
Endividamento Líquido / LAJIDA	1,40	1,70	-17,7%	Margem Líquida	10,8%	9,5%	1,3 p.p.

- (1) *Dividend Yield*: índice criado para medir a rentabilidade dos dividendos de uma empresa em relação ao preço de suas ações, possibilitando a comparação de rentabilidade dos dividendos entre empresas.
- (2) *Payout*: taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

Resultados 2010

Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários e principalmente repassar aos clientes os ganhos de eficiência das concessionárias obtidos durante cada período. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da companhia e impostos. A segunda revisão tarifária, ocorrida em 31 de maio de 2009, fixou a Margem Máxima da Companhia (P0)⁽¹⁾ em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X)⁽²⁾ em 0,82%.

Além da revisão quinquenal, as tarifas da Comgás são reajustadas uma vez por ano, na data de assinatura do contrato de concessão (31 de maio) ou eventualmente antes caso o órgão regulador entenda que seja necessário e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM (Índice Geral de Preços ao Mercado), do custo do gás (de origem nacional e boliviana) e seu transporte considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás.

A seguir resumimos o impacto médio das tarifas estabelecido pela ARSESP, em maio de 2010, conforme deliberação da ARSESP nº 142

■ Industrial: consumo 500 mil m ³ gás/mês	-0,08%
■ Industrial: consumo 1 milhão m ³ gás/mês	-0,17%
■ GNV	-0,53%
■ Comércio	0,60%
■ Residencial: consumo entre 14 m ³ e 20 m ³ gás/mês	-0,50%

Apesar do constante aumento nos preços do gás natural, a Comgás conseguiu reduzir significativamente o repasse aos consumidores através de sua participação em leilões de gás natural promovidos pela Petrobras, nos quais pode comprar parte de suas necessidades a um preço reduzido, evitando o aumento das tarifas na maioria dos casos.

Resultados 2010

A seguir resumimos o impacto médio das tarifas estabelecido em reajuste extraordinário de 09/12/2010, conforme deliberação da ARSESP nº 189:

■ Industrial: consumo 500 mil m ³ gás/mês	-10,65%
■ Industrial: consumo 1 milhão m ³ gás/mês	-11,11%
■ GNV	-25,31%
■ Comércio: Consumo de 10 mil m ³ gás/mês	-6,25%
■ Residencial: consumo entre 14 m ³ e 20 m ³ gás/mês	0,00%

Contratos de Fornecimento de Gás Natural

No segundo semestre de 2010 passaram a vigorar algumas alterações nos contratos de compra e venda de gás natural celebrados entre a Comgás e a Petrobras e entre a Comgás e a BG, somando uma quantidade de **16,9 milhões de m³/dia** em contratos firmes e firme flexível.

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural, nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até junho de 2019 e quantidade diária de gás boliviano contratada atual de 8,75 milhões de m³, a qual se reduzirá a 8,10 milhões de m³ em junho de 2011;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2008 foi prorrogado para dezembro de 2013 e teve aumento em sua quantidade diária contratada de 3,5 milhões de m³/dia para 4,15 milhões de m³ /dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme flexível, na qual a Petrobras fornecerá o gás natural ou ressarcirá o custo adicional referente ao consumo de combustível alternativo pelo cliente nesta modalidade, com quantidade contratada de 1,0 milhão de m³/dia de gás natural. Iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2012;
- Dois contratos de gás (modalidade *back-to-back*) do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 3,06 milhões de m³/dia;
- Contrato de curto prazo com a Petrobras realizado através de leilão, no qual a Comgás contratou a quantidade de 3,0 milhões de m³/dia até março de 2011;
- Contrato com a Gás Brasileiro na modalidade firme, com quantidade contratada de até 12,0 milhões de m³/ano, iniciado em abril de 2008 com vigência até novembro de 2012 para fornecimento a um cliente específico.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU, com correção mensal da variação cambial.

Resultados 2010

A seguir resumimos os contratos de fornecimento de Gás Natural:

Contrato	TCQ	Firme	Firme Flexível	Leilão
Modalidade	Firme	Firme	Firme Flexível	Firme Curto Prazo
Origem do Gás	Boliviana	Não determinada	Não determinada	Excedente dos contratos da PB com outras distribuidoras / termelétricas
Qde Contratada	8,75 MMm³/dia até mai/2011 8,10 MMm³/dia até jun/2019	4,15 MMm³/dia	1,0 MMm³/dia	3,0 MMm³/dia
Término do Contrato	jun/19	dez/13	dez/12	mar/11
Preço	Commodity + Transporte Transporte: reajuste anual pela inflação americana: CPI Commodity: corrigido trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos + variação cambial	Parcela Fixa + Parcela Variável Parcela Fixa : reajuste anual pelo IGP-M Parcela Variável: corrigida trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos	Parcela Fixa + Parcela Variável Parcela Fixa : reajuste anual pelo IGP-M Parcela Variável: corrigida trimestralmente pela variação de uma cesta de óleos	Conforme lance vencedor do leilão

Resultados 2010

Desempenho Operacional

Visão Geral da Companhia e Base para Análise de Resultados

A Comgás detém a concessão para exploração dos serviços públicos de distribuição de gás natural canalizado na região leste do Estado de São Paulo, que constituem 177 municípios. O contrato foi garantido via leilão de privatização em 31 de maio de 1999 e tem vigência de 30 anos, renováveis por mais 20 anos em única vez.

A Comgás distribui gás natural canalizado aos mercados Residencial, Comercial, Industrial, Veicular, de Cogeração e de Termogeração em sua área de concessão, que inclui, dentre outras, as regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e adjacências, além do Vale do Paraíba e da Baixada Santista. Estas regiões representam, aproximadamente, 27% do PIB brasileiro.



Em dezembro de 2010 a Comgás atendia a 68 municípios, um aumento de 51 municípios desde o início da concessão em 1999.

A totalidade de medidores ao final do ano foi de 767.214, um aumento de 64.130 medidores nos últimos doze meses, representando um crescimento de 9,1% em relação a 2009.

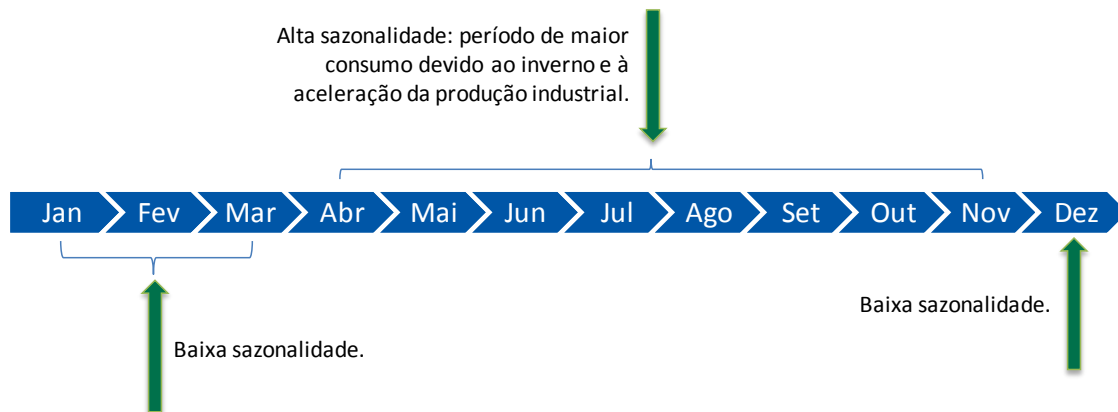
Número de Medidores

	31/12/2010	% do Total	31/12/2009	% do Total	Var. % (2010/2009)	30/09/2010	% do Total	Var. % (2010/9M10)
Residencial	756.080	98,5%	692.448	98,5%	9,2%	735.967	98,5%	2,7%
Número de UDA's*	977.750	-	869.138	-	12,5%	945.327	-	3,4%
Comercial	9.760	1,3%	9.265	1,3%	5,3%	9.568	1,3%	2,0%
Industrial	982	0,1%	973	0,1%	0,9%	974	0,1%	0,8%
Cogeração	23	0,0%	23	0,0%	0,0%	20	0,0%	15,0%
Termogeração	2	0,0%	2	0,0%	0,0%	2	0,0%	0,0%
Automotivo	367	0,0%	373	0,1%	-1,6%	373	0,0%	-1,6%
Total	767.214	100,0%	703.084	100,0%	9,1%	746.904	100,0%	2,7%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

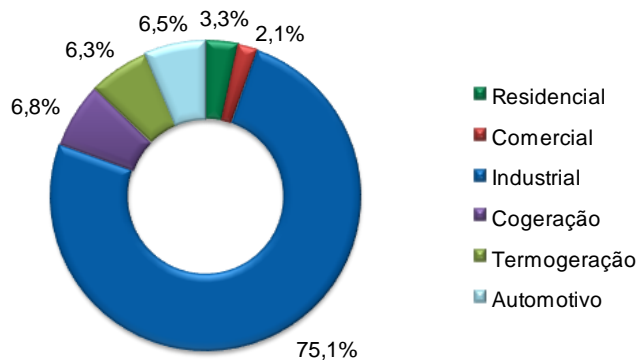
Resultados 2010

Destacamos a **sazonalidade** como um dos importantes fatores para melhor compreensão do desempenho da Companhia e do setor. O gráfico a seguir ilustra os principais períodos de consumo do setor:

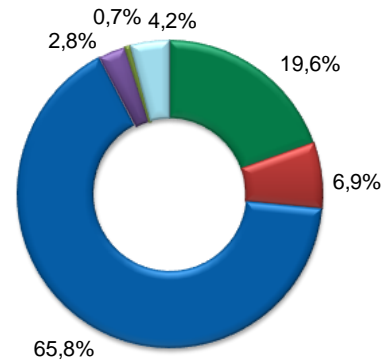


Volume de gás vendido

Vendas de Gás por Segmento - 2010



Margem de Contribuição - 2010



O **volume total comercializado** em 2010 foi de **4.909,9 milhões de m³**, 15,2% superior ao ano anterior. No 4T10, o volume foi de 1.287,2 milhões de m³, um aumento de 12,7% em relação ao 4T09.

Resultados 2010

Vendas de Gás por Segmento						Volume (mil m ³)		
Segmento	4T10	3T10	4T09	4T10 / 3T10	4T10 / 4T09	2010	2009	Var. %
Residencial	42.956	46.958	37.209	-8,5%	15,4%	162.849	143.980	13,1%
Comercial	26.679	26.396	26.395	1,1%	1,1%	101.169	95.399	6,0%
Industrial	907.780	946.874	898.656	-4,1%	1,0%	3.688.066	3.313.937	11,3%
Cogeração	93.870	91.217	86.815	2,9%	8,1%	332.581	318.139	4,5%
Termogeração	138.897	117.238	123	18,5%	N.A.	307.620	20.706	N.A.
Automotivo	77.051	76.594	92.953	0,6%	-17,1%	317.675	368.804	-13,9%
Total	1.287.234	1.305.277	1.142.150	-1,4%	12,7%	4.909.960	4.260.965	15,2%

Residencial

O **segmento residencial** se mantém como foco estratégico da Companhia. A Comgás, de acordo com seu contrato de concessão, possui exclusividade de comercialização e de distribuição no segmento até o ano de 2029. Em 2010, este segmento representou **3,3%** do volume total de gás vendido da Companhia, com uma margem de contribuição¹⁾ de **19,6%**.

Até Dezembro de 2010, a Comgás obteve um aumento de **13,1%** no volume de gás comercializado para o segmento residencial, passando de 143,9 milhões de m³ em Dezembro de 2009 para **162,8 milhões de m³** em Dezembro de 2010.

No quarto trimestre de 2010 a Companhia distribuiu 42,9 milhões de m³ de gás, um aumento de 15,4% em relação ao quarto trimestre de 2009, com 37,2 milhões de m³ consumidos.

O segmento residencial finalizou o ano de 2010 com **756.080 medidores** conectados, um crescimento de **9,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior e **2,7%** se comparado com os 9M10. É importante ressaltar que esse número inclui condomínios com medidores coletivos que atendem vários clientes com um único medidor. Assim, considerando o **número de UDA's** (Unidade Domiciliar Autônoma), que mede apenas uma residência, o crescimento foi de **12,5%**, passando de 869.138 UDA's em 2009 para 977.750 residências conectadas em 2010.

Comercial

Da mesma forma que no mercado residencial, a Comgás também possui exclusividade da distribuição e da comercialização do gás natural para clientes comerciais até fim de seu contrato de concessão em 2029.

O **segmento comercial** finalizou o ano de 2010 com um volume de gás distribuído de **101,2 milhões de m³**, um aumento de **6,0%** em relação ao ano de 2009. Na comparação trimestral, houve um aumento de 1,1% entre o 4T10 e o 4T09.

Nos últimos doze meses 495 novos estabelecimentos comerciais foram conectados. Com isso, o mercado comercial foi responsável por 2,1% do volume total distribuído pela Companhia e por 6,9% da margem total.

Resultados 2010

Industrial e Cogeração

No **segmento industrial**, o mais significativo em termos de volume comercializado, a Comgás tem a exclusividade de comercialização até maio de 2011 e de distribuição até 2029. Em 2010, este setor contava com **982** clientes, responsáveis por **75,1%** do consumo total em volume de gás no ano e por **65,8%** da margem de contribuição.

O setor industrial alcançou **3.688,1 milhões de m³** de gás comercializado no período, apresentando um crescimento de **11,3%** em relação a 2009, quando a Companhia atingiu 3.313,9 milhões de m³ de gás comercializado. No quarto trimestre de 2010 o setor industrial foi responsável pelo consumo de 907,8 milhões de m³, contra 898,6 milhões de m³ no 4T09, uma variação positiva de 1,0%. Tais variações indicam a retomada do volume industrial demandado, reflexo do crescimento da economia.

A cogeração caracteriza-se pela produção simultânea de energia térmica e elétrica a partir de uma única fonte de combustível, o gás natural. Este segmento vem se tornando uma opção muito interessante nos últimos anos, não somente por sua importância em função da economia gerada aos clientes, mas também pelo benefício ambiental proporcionado quando comparado às demais alternativas energéticas.

O **mercado de cogeração** finalizou 2010 com um volume de **332,6 milhões de m³** vendidos, um aumento de **4,5%** em comparação com o volume consumido em 2009, 318,1 milhões de m³. No 4T10 o volume de gás vendido para o segmento foi de 93,9 milhões de m³, aumentando 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior com volume de 86,8 milhões de m³. A margem de contribuição do segmento em 2010 foi de **2,8%**.

O **segmento industrial e de cogeração somados** avançaram **10,7%** entre 2009 e 2010, passando de 3.632,1 milhões de m³ para **4.020,6 milhões de m³**. Na comparação entre o quarto trimestre de 2010 e de 2009, os dois segmentos apresentaram juntos um avanço de 1,6% em volume vendido.

Termogeração

A **termogeração** consiste em um processo de obtenção de energia elétrica a partir da queima do gás. O volume de vendas acumulado até o final de 2010 destinado ao segmento foi de **307,6 milhões de m³**. Reflexo do aumento no volume demandado, o segmento de termogeração representou **6,3%** do volume total de gás vendido e uma margem de contribuição de **0,7%**.

É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso estas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarregará de fornecer à Companhia o volume adicional, pois estes são contratos “*back to back*”.

Tais contratos se inserem no programa prioritário de termelétricidade (PPT), lançado pelo governo federal em 2000, são contratos de fornecimento específicos para as Usinas Termelétricas e Cogerações que cumpriram as exigências previstas na

Resultados 2010

regulamentação do Programa do Ministério de Minas e Energia instituído pelo Decreto 3.371 de 24/02/2000.

Automotivo (GNV)

Desde 1993, a Comgás oferece GNV (Gás Natural Veicular) na região metropolitana de São Paulo. O **setor automotivo**, atualmente, representa **6,5%** do total de gás natural comercializado pela Comgás e **4,2%** da margem de contribuição. Ao final de 2010 a Companhia atendia 367 postos, comparados aos 373 de 2009. Este setor é bastante sensível à variação de preços e à competição com demais combustíveis, principalmente o álcool anidro.

O volume de gás comercializado para este segmento apresentou uma redução de **13,9%** no período, passando de 368,8 milhões de m³ em 2009 para **317,7 milhões de m³** em 2010. Esta variação pode ser explicada pela redução no consumo médio de gás por veículo, ocorrida ao longo do ano. No 4T10 foram vendidos 77,1 milhões de m³, enquanto no 4T09 o volume foi de 92,9 milhões de m³, uma queda de 17,1%.

É importante ressaltar, no entanto, que graças à renegociação do contrato com a Petrobras e, de acordo com a Deliberação ARSESP nº 189 de 09/12/2010, houve redução de 25% na tarifa do GNV, fazendo com que o combustível ganhe mais competitividade frente às alternativas mais tradicionais.

*Para mais informações sobre os processos operacionais da Comgás, favor consultar o **Formulário de Referência**, disponível no site da Companhia e também nos sites da CVM e da BM&FBovespa.*

Resultados 2010

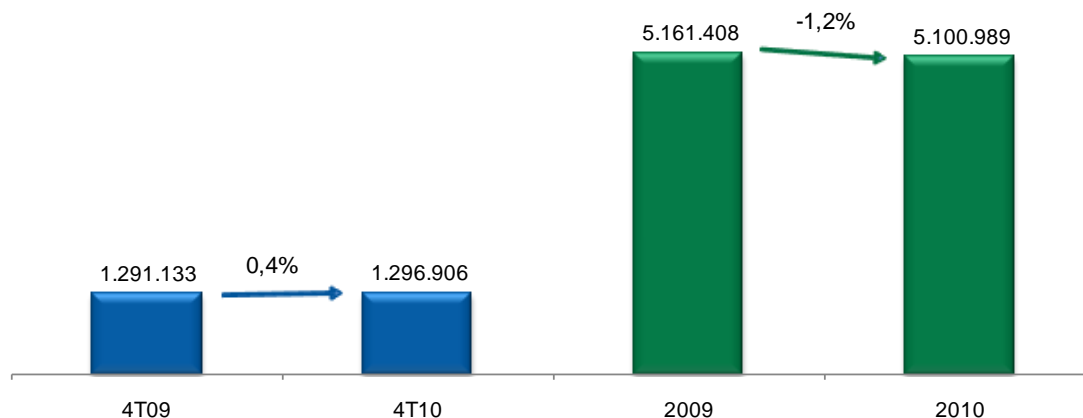
Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A **receita bruta** da Comgás ao final de 2010 totalizou **R\$ 5.101,0 milhões**, uma queda de 1,2% em comparação com a receita de 2009, R\$ 5.161,4 milhões. No desempenho trimestral, a variação positiva foi de 0,4%, passando de R\$ 1.291,1 milhões no 4T09 para R\$ 1.296,9 milhões no mesmo período de 2010.

As reduções nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 113 de 09/12/2009, nº 142 de 29/05/2010 e nº 189 de 09/12/2010 foram os principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Tais efeitos foram amenizados pelo aumento no volume de gás distribuído no período.

Receita Bruta (R\$ Mil)



Receita Bruta

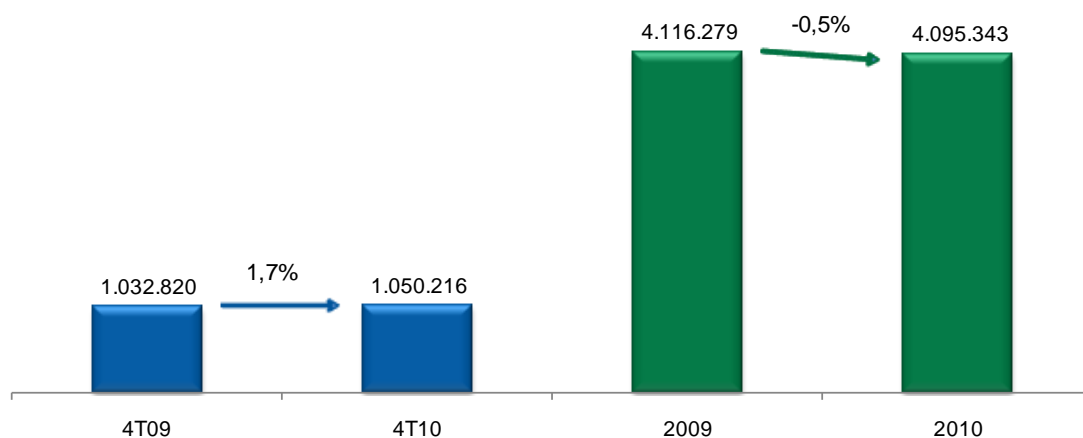
R\$ MIL	2010	% do Total	2009	% do Total	Var.%
Residencial	477.349	9,9%	449.107	9,1%	6,3%
Comercial	195.657	4,1%	200.867	4,1%	-2,6%
Industrial	3.558.420	73,8%	3.650.392	74,3%	-2,5%
Cogeração	219.093	4,5%	226.928	4,6%	-3,5%
Termogeração	95.412	2,0%	7.869	0,2%	1112,5%
Automotivo	274.258	5,7%	376.055	7,7%	-27,1%
Total Vendas de Gás	4.820.189	100,0%	4.911.218	100,0%	-1,9%
Receitas de Construção	257.647	-	224.693	-	14,7%
Outras Receitas	23.153	-	25.497	-	-9,2%
Receita Bruta	5.100.989	-	5.161.408	-	-1,2%

Resultados 2010

Receita Líquida

No acumulado do 2010, a **receita líquida** atingiu **R\$ 4.095,3 milhões**, representando uma retração de 0,5% em relação a 2009 (R\$ 4.116,3 milhões). Na comparação trimestral, a variação positiva foi de 1,7%, passando de R\$ 1.032,8 milhões no quarto trimestre de 2009 para R\$ 1.050,2 milhões no mesmo período de 2010.

Receita Líquida (R\$ Mil)



Receita Líquida de Vendas

R\$ MIL	2010	2009	Var.%	4T10	4T09	Var.%
Receita Bruta	5.100.989	5.161.408	-1,2%	1.296.906	1.291.133	0,4%
Vendas de gás	4.820.189	4.911.218	-1,9%	1.201.722	1.213.722	-1,0%
Receita de Construção	257.647	224.693	14,7%	88.313	71.661	-
Outras Receitas	23.153	25.497	-9,2%	6.871	5.750	19,5%
Impostos e Contribuições sobre vendas	(1.005.646)	(1.045.129)	-3,8%	(246.690)	(258.313)	-4,5%
Receita Líquida	4.095.343	4.116.279	-0,5%	1.050.216	1.032.820	1,7%

Custo de Bens e Serviços

O **custo total de bens e serviços vendidos**, composto pelo custo da matéria-prima (commodity), do transporte e da construção (IFRIC 12), totalizou **R\$ 2.575,6 milhões** no ano, uma variação de 5,4% em comparação com o ano anterior. Já no quarto trimestre, o Custo de Bens e Serviços Vendidos, no montante de R\$ 677,1 mil, apresentou acréscimo de 9,8% em relação ao mesmo trimestre de 2009.

Porém o **custo de bens e serviços, excluindo-se o Custo de Construção**, no valor de R\$ 257,6 milhões resultante da adoção do ICPC 01 - Contratos de Concessão⁽⁴⁾ (considerada neste grupo somente para fins de divulgação) totalizou **2.317,9 milhões** no ano, uma variação de 4,4% em comparação com o ano anterior. Já no quarto trimestre, excluindo-se o efeito do ICPC 01, o Custo de Bens e Serviços totalizou

Resultados 2010

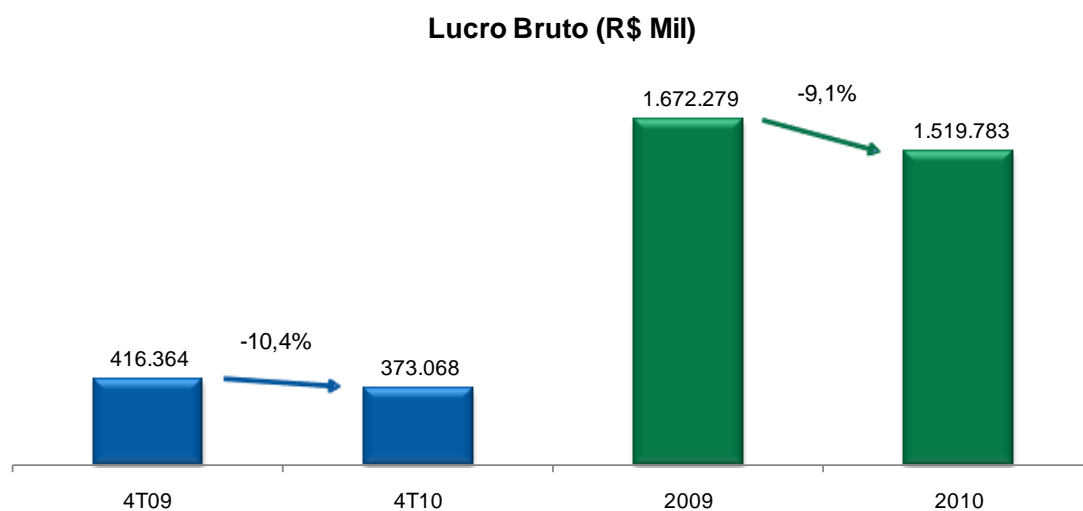
R\$ 588,8 milhões, um acréscimo de 8,1% em relação ao mesmo trimestre de 2009. Tais aumentos podem ser explicados, principalmente, pelo incremento no volume de vendas parcialmente compensados por uma redução no custo médio unitário em função da inclusão de preços mais competitivos oriundos dos leilões de gás promovidos pela Petrobras.

De acordo com a metodologia de cada contrato, conforme demonstrado anteriormente, o custo do gás é reajustado anualmente pela inflação e trimestralmente por uma cesta de óleos combustíveis que variam conforme o preço do barril de petróleo no mercado internacional.

As diferenças, entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes (conforme estrutura tarifária⁽⁵⁾ definida pelo Poder Concedente), são acumuladas na Conta Corrente Regulatória⁽⁶⁾ e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Porém, como resultado da adoção dos CPC's (processo de convergência para o IFRS), a Companhia estornou os efeitos decorrentes da conta-corrente regulatória do grupo de contas Custo de Bens e Serviços.

Lucro Bruto

O **lucro bruto** da Comgás no ano de 2010 chegou a **R\$ 1.519,8 milhões**, uma queda de 9,1% ante os R\$ 1.672,3 milhões registrados em 2009. No 4T10, o lucro bruto foi de R\$ 373,1 milhões, contra os R\$ 416,4 milhões do 4T09, uma retração de 10,4%.



Resultados 2010

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As **despesas com vendas, gerais e administrativas (VG&A)** totalizaram **R\$ 331,8 milhões** em 2010, contra R\$ 308,8 milhões em 2009, um aumento de 7,4%, enquanto que no quarto trimestre deste ano, o VG&A foi de R\$ 102,8 milhões, crescendo 5,5% em relação ao mesmo período de 2009.

Depreciações e Amortizações

Em linha com o crescimento nos investimentos da Comgás, as **depreciações e amortizações** somaram **R\$ 209,7 milhões** até dezembro de 2010, um aumento de 18,1% em relação ao ano anterior (R\$ 177,6 milhões). Na comparação entre trimestres, houve uma variação positiva de 9%, passando de R\$ 49,5 milhões no 4T09 para R\$ 53,9 milhões no 4T10.

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** fechou o ano em **R\$ 134,6 milhões negativos**, 23,4% inferior ao ano de 2009. No quarto trimestre de 2010, o resultado somou R\$ 33,9 milhões negativos, variação negativa de -13,3% em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior (R\$ 39,1 milhões negativos). Tal resultado é principalmente explicado pelo fato de que no ano de 2010 o volume de dívida de curto prazo foi relevantemente inferior ao volume do ano de 2009.

LAJIDA

Em 2010, o **LAJIDA** foi de **R\$ 1.187,9 milhões**, uma redução de 12,9% em relação a 2009. Na comparação entre trimestres, houve variação negativa de 15,3%, passando de R\$ 319,0 milhões no 4T09 para R\$ 270,3 milhões no 4T10. A **Margem LAJIDA** neste ano foi de **29,0%**, queda de 4,1 pontos percentuais em relação ao ano de 2009. Já no 4T10 margem LAJIDA foi de 25,7%, 5,2 p.p. abaixo da margem apresentada no mesmo trimestre do ano anterior. Tais variações devem-se, principalmente, às oscilações ocorridas nas linhas de Receita e Custos, explicadas anteriormente.

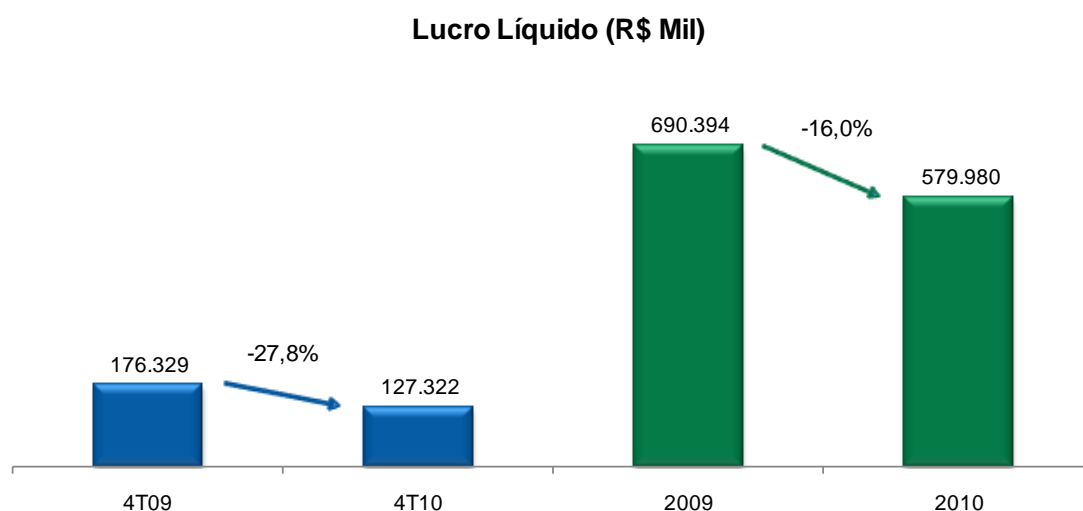
Resultados 2010

LAJIDA						
R\$ MIL	2010	2009	Var. %	4T10	4T09	Var. %
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.095.343	4.116.279	-0,5%	1.050.216	1.032.820	1,7%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.575.560)	(2.444.000)	5,4%	(677.148)	(616.456)	9,8%
Lucro Bruto	1.519.783	1.672.279	-9,1%	373.068	416.364	-10,4%
Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	(331.810)	(308.818)	7,4%	(102.752)	(97.352)	5,5%
Depreciações e Amortizações	(209.702)	(177.602)	18,1%	(53.976)	(49.505)	9,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(134.590)	(175.731)	-23,4%	(33.900)	(39.112)	-13,3%
Outras despesas (receitas) operacionais	(6.446)	(30.491)	-78,9%	(1.483)	(4.034)	-
Resultado Operacional	837.236	979.637	-14,5%	180.957	226.361	-20,1%
Provisão para Contribuição Social e IR	(257.256)	(289.243)	-11,1%	(53.635)	(50.032)	7,2%
Lucro/Prejuízo do Período	579.980	690.394	-16,0%	127.322	176.329	-27,8%
LAJIDA	1.187.973	1.363.461	-12,9%	270.316	319.012	-15,3%
Margem LAJIDA	29,0%	33,1%	-4,1 p.p.	25,7%	30,9%	-5,2 p.p.

Para o cálculo do LAJIDA desconsideramos as outras receitas e despesas operacionais, pois se tratam de valores residuais de baixas do imobilizado e despesa de amortização de ágio na incorporação, as quais passam a ser consideradas no resultado operacional segundo a Lei 11.638.

Lucro Líquido

No acumulado até dezembro, o **lucro líquido** somou **R\$ 579,9 milhões** contra R\$ 690,4 milhões em 2009, uma variação negativa de 16,0%. No 4T10, o lucro líquido foi de R\$ 127,3 milhões, uma diminuição de 27,8% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, R\$ 176,3 milhões.



Resultados 2010

Endividamento Financeiro

A Comgás continua baseando a estratégia de financiamento de seus investimentos no longo prazo, principalmente através dos financiamentos com o BNDES e, em 2010, com o Banco Europeu de Investimento (EIB). Tais financiamentos têm como objetivo fazer frente aos investimentos destinados à expansão, modernização e reforço da rede de distribuição de gás canalizado, além de outros investimentos para dar suporte à operação da Companhia.

Nos meses de março e novembro de 2010 foram celebrados dois contratos de € 100 milhões cada, totalizando **€ 200 milhões** de um financiamento de longo prazo concedido pelo European Investment Bank (EIB), dos quais € 68,9 milhões (R\$ 155 milhões) foram desembolsados em junho e € 31,1 milhões (R\$ 69,6 milhões) desembolsados em setembro. Esta operação é destinada à expansão, modernização e reforço da rede de distribuição de gás canalizado e outros investimentos para dar suporte à operação da Companhia.

Em 2010, o endividamento líquido da Companhia apresentou uma redução de 8,2% em comparação com 2009. O endividamento de longo prazo apresentou aumento de 8,8% em relação ao ano anterior (tendo como principal motivo os desembolsos das linhas de longo prazo, BNDES e EIB), enquanto que o endividamento de curto prazo apresentou uma redução de 42,4% entre os períodos.

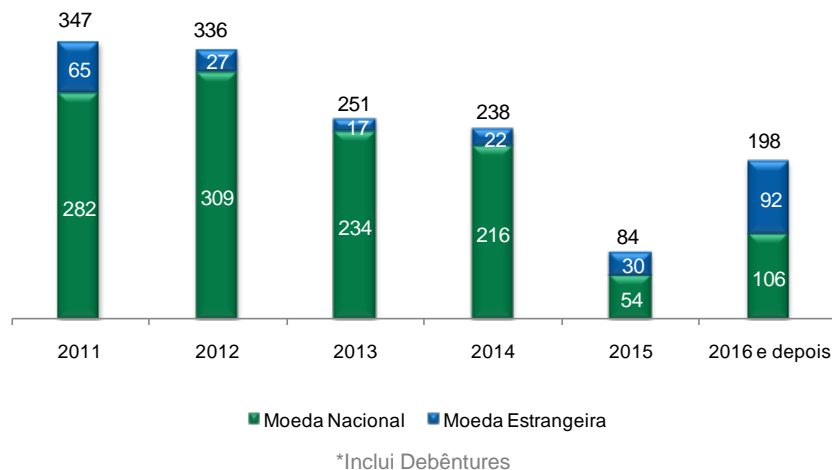
Esta redução é resultado da liquidação de dívidas de curto prazo e parcelas de dívidas de longo prazo com vencimento no curto prazo.

Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	2010	2009	Var. %
Endividamento Financeiro			(R\$ mil)
Endividamento de Curto Prazo (inclui Debêntures)	347.267	603.329	-42,4%
Endividamento de Longo Prazo (inclui Debêntures)	1.106.106	1.016.455	8,8%
Endividamento Bruto	1.453.373	1.619.784	-10,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	145.380	194.273	-25,2%
Endividamento Líquido	1.307.993	1.425.511	-8,2%
Patrimônio Líquido	1.376.400	1.303.652	5,6%
LAJIDA	1.187.973	1.363.461	-12,9%
<i>Endividamento Líquido / LAJIDA</i>	<i>1,10</i>	<i>1,05</i>	<i>4,8%</i>
<i>Endividamento Líquido / PL</i>	<i>0,95</i>	<i>1,09</i>	<i>-12,8%</i>

Resultados 2010

O cronograma de vencimento da dívida é apresentado da seguinte forma:

Calendário de Amortização da Dívida de Longo Prazo*
(R\$ MM)



Os financiamentos de longo prazo em moeda nacional, representados na sua totalidade pelo BNDES, são amortizados em parcelas mensais, exceto os que estão em período de carência.

Os financiamentos em moeda estrangeira têm seu cronograma de amortização de principal da seguinte forma:

I) Financiamento BNDES (cestas de moedas) principal com amortização mensal após a carência; e

II) Demais empréstimos (IFC – Repasse Itaú BBA e EIB) – principal com amortização semestral após o prazo de carência.

Distribuição do Endividamento	Encargos	31/12/2010			31/12/2009			Var. %
		CP	LP	Total	CP	LP	Total	
Em moeda nacional:								
- BNDES (Projeto II)	TJLP + 4,0% a.a	19.097	-	19.097	23.000	19.017	42.017	-54,5%
- BNDES (Projeto III)	TJLP + 4,0% a.a	38.645	47.849	86.494	39.084	85.852	124.936	-30,8%
- BNDES (Projeto IV) - Direto	TJLP + 3,2% a.a.	38.383	113.372	151.755	38.532	151.162	189.694	-20,0%
- BNDES (Projeto IV) - Direto com Fiança	TJLP + 2,8% a.a.	92.554	273.552	366.106	88.265	369.337	457.602	-20,0%
- BNDES (Projeto III) - Bco.Votorantim	TJLP + 4,7% a.a	15.825	19.582	35.407	16.009	35.134	51.143	-30,8%
- BNDES (Projeto III) - Bco. Bradesco	TJLP + 4,7% a.a.	15.825	19.582	35.407	16.009	35.134	51.143	-30,8%
- BNDES (Projeto V)	TJLP + 2,8% a.a.	27.302	321.502	348.804	653	165.149	165.802	110,4%
- BNDES (PEC)	TJLP + 5,5% a.a.	29.468	23.313	52.781	5.100	45.833	50.933	3,6%
- Capital de Giro	107,69% do CDI	-	-	-	360.692	-	360.692	-100,0%
		277.099	818.752	1.095.851	587.344	906.618	1.493.962	-26,6%
Em moeda estrangeira*:								
- BNDES (Cesta de Moedas)	12,67% a.a	4.667	-	4.667	6.333	4.781	11.114	-58,0%
- Banco Itaú/BBA - (Repasse IFC) - USD	8,11% a.a	4.928	-	4.928	5.623	5.056	10.679	-53,9%
- EIB II - 1ª liberação - USD	3,88% a.a	5.557	129.814	135.371	-	-	-	-
- EIB II - 2ª liberação - USD	2,94% a.a	1.883	57.540	59.423	-	-	-	-
- HSBC - USD	2,03% a.a	48.328	-	48.328	-	-	-	-
		65.363	187.354	252.717	11.956	9.837	21.793	1059,6%
Endividamento Bruto		342.462	1.006.106	1.348.568	599.300	916.455	1.515.755	-11,0%

*Para todos os empréstimos em moeda estrangeira são contratados instrumentos financeiros derivativos visando proteger a Companhia de eventuais oscilações na taxa de câmbio.

Resultados 2010

Debênture

A emissão feita em 2008 terá seu prazo de carência até 2012 quando será iniciado o fluxo de pagamentos, que serão feitos anualmente sem repactuação.

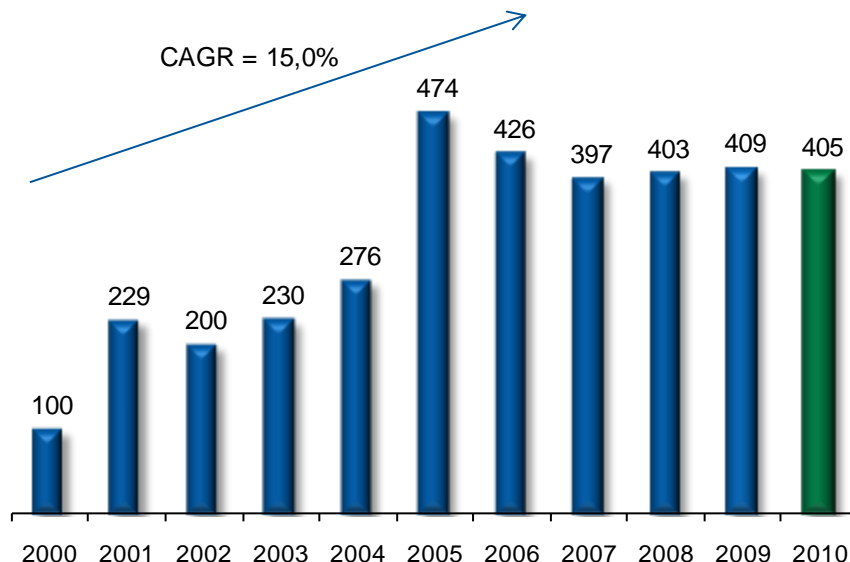
Debênture

31/12/2010					
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não Circulante	Remuneração
2ª	Única	1	4.085	100.000	CDI + 1,5% a.a.

Investimentos

No ano de 2010, a Comgás investiu **R\$ 405 milhões**, dos quais aproximadamente 70% destinaram-se aos programas de expansão de rede. Isto demonstra a estratégia de expansão em regiões ainda não atendidas pela Comgás, além da capilarização da rede e do crescimento através dos projetos integrados, é o caso de projetos como o das cidades de Guarulhos, Mogi das Cruzes, Taubaté e outros.

A companhia tem como estratégia financiar seu CAPEX com recursos de longo prazo, otimizando a estrutura de capital da empresa.



NOTA: Os dados de CAPEX são apresentados de acordo com as normas internacionais (IFRS) a partir do exercício de 2009.

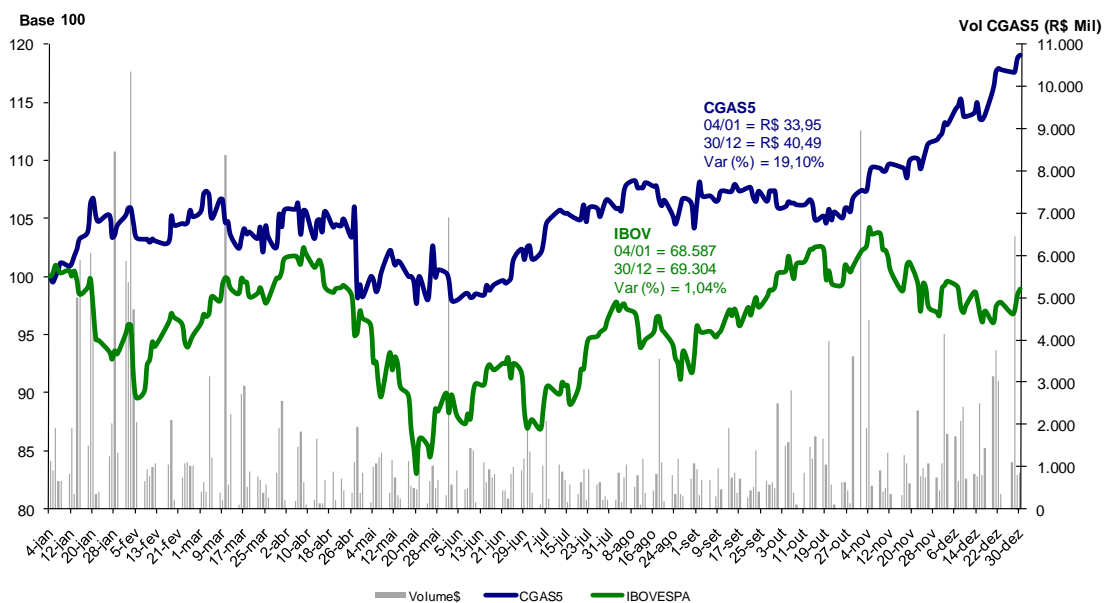
Resultados 2010

Desempenho das Ações

O ano de 2010 foi marcado por muitas incertezas no mercado financeiro, desde a superação da crise *sub-prime* nos EUA até o início da crise de crédito na Europa e a preocupação em relação à desaceleração do crescimento da China. Por outro lado, o mercado financeiro brasileiro foi reaquecido no final do ano com as operações de capitalização da Petrobras, a maior da história, e *IPO* s de outras companhias.

Tais flutuações fizeram com que o Ibovespa sofresse um leve aumento de 1,04% ao longo do ano, encerrando 2010 aos 69.304 pontos.

Caracterizadas pela baixa volatilidade das ações e pelos bons dividendos distribuídos aos acionistas, as ações preferenciais da Comgás (**CGAS5**) apresentaram expressiva valorização de **19,1%** em 2010, com um volume financeiro médio diário de **R\$ 1.268,8 mil**. Já as ações ordinárias da Companhia (**CGAS3**), encerram 2010 cotadas a **R\$ 37,10**, uma alta de **22,0%**, com volume financeiro médio diário de **R\$ 401,5 mil**.



Resultados 2010

Remuneração aos acionistas

A Comgás distribuiu, ao longo do ano de 2010, **R\$ 427,3 milhões** em forma de dividendos e juros sobre capital próprio para seus acionistas:

- **R\$ 28,1 milhões** retidos em reservas de lucros em 31 de dezembro de 2009 que foram distribuídos na forma de dividendos e pagos em parcela única no dia 31 de maio de 2010;
- **R\$ 286,9 milhões** em dividendos relativos aos exercícios anteriores pagos em três parcelas:
 - R\$ 76,9 milhões em 30 de junho de 2010;
 - R\$ 110 milhões em 31 de agosto de 2010; e
 - R\$ 100 milhões em 30 de novembro de 2010.
- **R\$ 50,0 milhões** na forma de dividendos intermediários relativos à conta de reserva de retenção do lucro líquido apurado no balanço do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 pagos no dia 17 de dezembro de 2010.
- **R\$ 62,3 milhões** na forma de juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2010 pagos em quatro parcelas:
 - R\$ 34,4 milhões em 30 de julho de 2010;
 - R\$ 9,5 milhões em 30 de setembro de 2010;
 - R\$ 9,5 milhões em 30 de novembro de 2010; e
 - R\$ 8,9 milhões em 31 de janeiro de 2011.

Resultados 2010

Notas

- ⁽¹⁾ **Valor inicial da Margem Máxima (P0):** é a margem média unitária aprovada pelo Órgão Regulador, que permitirá à Comgás a obtenção de receitas suficientes para cobrir os custos de operação, investimentos, de manutenção, encargos de depreciação relacionados com a prestação de serviços e rentabilidade autorizada sobre os ativos.
- ⁽²⁾ **Fator X:** fator que visa compartilhar com o consumidor o incremento de eficiência operacional ao longo deste ciclo regulatório (2009-2014), através de sua aplicação como redutor do ajuste anual das margens pelo IGPM.
- ⁽³⁾ **Margem de Contribuição:** resultado bruto das vendas de gás em cada segmento. A margem de contribuição é calculada através da subtração dos custos do gás da receita líquida.
- ⁽⁴⁾ **ICPC 01 Contratos de Concessão (correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRIC 12):** de acordo com o ICPC 01 o concessionário possui o direito de operar a infraestrutura de serviços públicos (posse), sem, contudo obter controle ou propriedade dos mesmos, pois conforme previsto no contrato de concessão, os ativos serão revertidos ao poder concedente ao final do período de concessão. Como resultado da adoção dos CPC's (processo de convergência para o IFRS), a Companhia transferiu os saldos dos ativos fixos para a rubrica Ativo Intangível bem como passou a reconhecer no Demonstrativo de Resultado, somente para fins de divulgação, a Receita de Construção e o Custo de Construção - IFRIC 12 em igual valor uma vez que não existe margem de contribuição definida pelo Poder Concedente para a construção da infraestrutura e considerando que a administração não entende que esta atividade seja uma fonte de receita, portanto de resultado.
- ⁽⁵⁾ **Estrutura Tarifária:** Tabela de Tarifas Teto, associada à Margem Máxima autorizada pelo Órgão Regulador, que define nível e encargos das tarifas dos diferentes segmentos de mercado e categorias de usuários.
- ⁽⁶⁾ **Conta Corrente Regulatória:** As diferenças entre o custo de gás pago aos fornecedores (que varia mensalmente ou trimestralmente, dependendo da origem) e o custo de gás contido nas tarifas da Comgás são acumuladas na Conta Corrente Regulatória e repassadas, para mais ou para menos, aos clientes. Para este repasse é calculado um valor em reais por metro cúbico e repassado nos reajustes tarifários anuais, conforme determinação do Regulador (Agencia Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – ARSESP).

Resultados 2010

Demonstração do Resultado			
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás			R\$ mil
Demonstração do Resultado	2010	2009	Var. %
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.100.989	5.161.408	-1,2%
Deduções da Receita Bruta	(1.005.646)	(1.045.129)	-3,8%
Receita Líquida de Vendas	4.095.343	4.116.279	-0,5%
Vendas de gás	3.816.780	3.868.538	-1,3%
Receita de Construção - ICPC 01	257.647	224.693	14,7%
Outras receitas	20.916	23.048	-9,3%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.575.560)	(2.444.000)	5,4%
Custo do Gás	(1.960.475)	(1.849.442)	6,0%
Transporte e outros	(357.438)	(369.865)	-3,4%
Construção - ICPC 01	(257.647)	(224.693)	14,7%
Lucro Bruto	1.519.783	1.672.279	-9,1%
Despesas/Receitas Operacionais	(547.957)	(516.911)	6,0%
Despesas com vendas	(92.819)	(99.399)	-6,6%
Despesas gerais e administrativas	(448.692)	(387.021)	15,9%
Outras despesas (receitas) operacionais	(6.446)	(30.491)	-78,9%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	<i>(209.702)</i>	<i>(177.602)</i>	<i>18,1%</i>
Lucro Operacional	971.826	1.155.368	-15,9%
Despesas Financeiras Líquidas	(134.590)	(175.731)	-23,4%
Receitas Financeiras	31.379	27.333	14,8%
Despesas Financeiras	(165.969)	(203.064)	-18,3%
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	837.236	979.637	-14,5%
Imposto de renda e Contribuição social	(257.256)	(289.243)	-11,1%
Lucro do Exercício	579.980	690.394	-16,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)			
Preferenciais	5,21	6,20	-16,0%
Ordinárias	4,74	5,64	-15,9%

Resultados 2010

Demonstração do Fluxo de Caixa

Companhia de Gás de São Paulo - Comgás

(R\$ mil)

Demonstração de Fluxo de Caixa	2010	2009	Var. %
Lucro antes do IR/CS	837.236	979.637	-14,5%
Depreciações e amortizações	210.257	202.525	3,8%
Baixa do permanente - líquidas	5.458	3.275	66,7%
Juros var. monet. s/ emprést. e debêntures	136.283	172.833	-21,1%
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e administrativas/Depósitos judiciais	20.499	1.978	936,3%
Benefício pós emprego CVM nº 600	9.786	6.501	50,5%
Provisão para devedores duvidosos	5.132	17.228	-70,2%
Outros	-	(1.397)	-100,0%
Caixa líquido atividades operacionais	1.224.651	1.382.580	-11,4%
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a receber	37.474	49.821	-24,8%
Impostos a compensar e ICMS a recuperar - imobilizado	(1.373)	25.754	-105,3%
Estoques	(48.944)	(28.866)	69,6%
Fornecedores	15.762	(237.316)	-106,6%
Impostos, taxas e contribuições	(13.196)	21.974	-160,1%
Provisão de férias, partic. lucros e res.	4.964	(345)	-1538,8%
Créditos divs, desps. antecipadas e outros	6.613	(4.269)	-254,9%
Adto. cliente, ativ. disp. venda e outros	(15.124)	338	-4574,6%
Caixa proveniente das operações	1.210.827	1.209.671	0,1%
IRPJ e CSLL pagos	(124.571)	(219.413)	-43,2%
Caixa líquido proveniente das operações	1.086.256	990.258	9,7%
Caixa líquido atividades de investimento	(405.093)	(409.235)	-1,0%
Adições ao intangível	(405.093)	(409.235)	-1,0%
Caixa líquido atividades financiamento	(730.056)	(426.476)	71,2%
Captação de emprést. financiamentos	519.935	910.619	-42,9%
Amortização de principal empr. financ.	(670.889)	(859.275)	-21,9%
Juros pagos - emprést. financiamentos	(135.687)	(155.522)	-12,8%
Juros sobre capital próprio	(54.570)	(64.298)	-
Pagamento de dividendos	(364.598)	(199.807)	82,5%
Pagamento de ações preferenciais classe B	(24.247)	(58.193)	-58,3%
Aumento(Redução) de caixa e equivalentes	(48.893)	154.547	-131,6%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	194.273	39.726	389,0%
Saldo final de caixa e equivalentes	145.380	194.273	-25,2%

Resultados 2010

Balço Patrimonial

Companhia de Gás de São Paulo - Comgás			
Balço Patrimonial (R\$ mil)	2010	2009	Var. %
ATIVO TOTAL	3.847.842	3.760.114	2,3%
Ativo Circulante	763.696	828.198	-7,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	145.380	194.273	-25,2%
Contas a receber	370.018	430.344	-14,0%
Outras contas a receber	10.714	23.043	-53,5%
Estoques	160.151	111.205	44,0%
Impostos indiretos à compensar	37.803	36.237	4,3%
Outros	23.602	18.617	26,8%
Ativos destinados à venda	16.028	14.479	10,7%
Ativo Não Circulante	3.084.146	2.931.916	5,2%
IR e C.S.S.L. diferidos	-	53.766	-100,0%
ICMS a recuperar - imobilizado	9.481	9.674	-2,0%
Contas a receber	21.710	3.992	443,8%
Depósitos judiciais	13.510	13.598	-0,6%
Outros	1.366	2.185	-37,5%
Intangível	3.038.079	2.848.701	6,6%
PASSIVO TOTAL	3.847.842	3.760.114	2,3%
Passivo Circulante	1.117.681	1.245.371	-10,3%
Instrumentos financeiros derivativos	46.380	30.325	52,9%
Empréstimos e financiamentos	342.462	599.300	-42,9%
Debêntures	4.805	4.029	19,3%
Fornecedores	424.105	408.344	3,9%
Companhias Controladoras	1.172	9.638	-87,8%
Salários e encargos sociais	36.466	36.265	0,6%
Impostos e contribuições a recolher	61.142	67.954	-10,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	92.299	32.105	187,5%
Provisão IRPJ e CSLL	105.887	48.965	116,3%
Outras contas a pagar	2.963	8.446	-64,9%
Passivo Não Circulante	1.353.761	1.211.091	11,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.006.106	916.455	9,8%
Debêntures	100.000	100.000	0,0%
Adiantamentos de clientes e outros	28.468	29.473	-3,4%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	133.916	124.129	7,9%
Provisão para contingências	61.444	41.034	49,7%
IRPJ e CSLL Diferidos	23.827	-	-
Patrimônio Líquido	1.376.400	1.303.652	5,6%
Capital social realizado	636.985	636.863	0,0%
Reservas de capital	1.292	25.661	-95,0%
Reservas de reavaliação	13.169	14.344	-8,2%
Reservas de lucros	724.954	626.784	15,7%

Resultados 2010

Próximos Eventos

Teleconferência sobre os Resultados do 2S10

A Comgás fará sua teleconferência sobre os resultados do segundo semestre de 2010 no dia 25 de Março de 2011, às 10:30 hs (BRT), conforme abaixo:

Teleconferência de Resultados

25 de Março de 2011 às 10:30 hs (BRT)

Telefone +55 (11) 2188-0155

Senha de acesso: Comgás

Replay (disponível até 31 de Março de 2011): +55 (11) 2188-0155

Senha de acesso: Comgás

Webcast: <http://webcast.mzdp.com.br/publico.aspx?codplataforma=2446>

Para *download* da apresentação, favor acessar www.comgas.com.br/investidores.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da COMGÁS são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.